

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Estratégias de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem na graduação e pós-graduação de enfermagem

Strategies for teaching learning process in nursing graduate and Postgraduate nursing

Estrategias de enseñanza-aprendizaje del proceso de enfermería en lo grado y postgrado en enfermería

Ana Dulce Batista dos Santos ¹, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira ², Sâmara Sirdênia Duarte de Rosário ³, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira ⁴, Francis Solange Vieira Tourinho ⁵, Viviane Euzébia Pereira dos Santos ⁶

ABSTRACT

Objective: to present strategies for teaching and learning of the nursing process used in graduate and postgraduate levels. **Method:** an integrative review of literature, using the databases CINAHL, LILACS and MEDLINE. The search for the articles was carried through the controlled descriptors: Nursing Process; Education, Nursing; Teaching; Education, Nursing, Diploma Programs; Education, Graduate; using the Boolean operator AND. The sample consisted of eight articles. **Results:** several strategies of teaching and learning of the nursing process are identified, namely: electronic tools, written case studies, and lecture and theoretical-practical lessons for graduate education. However, there is a lack of studies regarding the teaching of nursing process in post-graduate level. **Conclusion:** the use of innovative and active methodologies facilitates the learning process, while the restricted approach for theory is a complicating factor. **Descriptors:** nursing process, education in nursing, teaching.

RESUMO

Objetivo: apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem utilizadas nos cursos de graduação e pós-graduação. **Método:** revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados CINAHL, LILACS e MEDLINE. A busca dos artigos foi realizada através dos descritores controlados: Nursing Process; Education, Nursing; Teaching; Education, Nursing, Diploma Programs; Education, Graduate; utilizando o operador booleano AND. A amostra constituiu-se de 8 artigos. **Resultados:** várias estratégias de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem são apontadas, a saber: ferramentas eletrônicas, estudos de caso escritos, aula expositiva e aulas teórico-prática para o ensino de graduação. Entretanto, destaca-se a ausência de estudos referentes ao ensino do processo de enfermagem em nível de pós-graduação. **Conclusão:** a utilização de metodologias inovadoras e ativas facilita o processo de aprendizagem, enquanto a abordagem restrita à teoria é fator dificultador. **Descritores:** processos de enfermagem, educação em enfermagem, ensino.

RESUMEN

Objetivo: presentar las estrategias para la enseñanza y el aprendizaje del proceso de enfermería utilizadas en los niveles de pregrado y postgrado. **Método:** revisión integradora de la literatura, utilizando las bases de datos CINAHL, LILACS y MEDLINE. La búsqueda de artículos se realizó a través de los descriptors controlados: Nursing Process; Education, Nursing; Teaching; Education, Nursing, Diploma Programs; Education, Graduate; mediante el operador booleano AND. La muestra constaba de 8 artículos. **Resultados:** varias estrategias para la enseñanza y el aprendizaje del proceso de enfermería se identifican, es decir: instrumentos electrónicos, estudio de casos por escrito, conferencia y lecciones teórico-prácticas para pregrado. Sin embargo, hay una falta de estudios sobre la enseñanza del proceso de enfermería en el nivel de postgrado. **Conclusión:** el uso de metodologías innovadoras y activas facilita el proceso de aprendizaje, mientras que el enfoque restricto en la teoría es un factor dificultador. **Descritores:** procesos de enfermería, educación en enfermería, enseñanza.

Artigo produzido como requisito parcial da disciplina Concepções teórico-filosóficas e metodológicas da assistência de enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

¹Enfermeira. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Endereço: Av. João Zito de Barros, 100. Condomínio Cidade Jardim, Bl. A, Ap.101. Caminho do Sol. Petrolina-PE CEP:56330-790. Brasil. E-mail: anadulcebs@yahoo.com.br. ²Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Brasil. Email: kkoliveira20102010@hotmail.com. ³Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil. E-mail: sirdenia.dr@hotmail.com. ⁴Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil. E-mail: analira@ufrnet.br. ⁵Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil. E-mail: francistourinho@gmail.com. ⁶Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Brasil. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) é considerado um método de organização da assistência e da prestação de cuidados da profissão.¹ Sumariamente, sua organização compreende as etapas de coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação.² Através do processo de enfermagem pode ser garantida a continuidade da assistência pela equipe de enfermagem pautada nos aspectos científicos da profissão, o que garante um cuidado diferenciado, humanizado, individualizado e direcionado a cada tipo de cliente.³

A incorporação à prática desse método de trabalho tem se apresentado como uma alternativa para reaproximar o enfermeiro da sua clientela. O que torna a sistematização do PE essencial por ser capaz de promover autonomia, independência e especificidade à profissão.⁴ Além de possibilitar o cumprimento dos requisitos éticos e legais.¹

A aplicação do processo requer conhecimentos, que envolvem os conceitos e teorias de enfermagem, as ciências biológicas, físicas, comportamentais e humanas, que embasam a tomada de decisões nos julgamentos, relações interpessoais e ações de enfermagem.¹

A execução das etapas do PE envolve o raciocínio crítico, a interpretação e o trabalho em equipe. Em relação ao ensino, as discussões teórico-filosóficas e práticas do PE iniciam-se na graduação em enfermagem.⁴ Nos cursos de pós-graduação, o PE requer aprofundamentos, para que os conhecimentos possam ser ampliados e perpassados a outros espaços da profissão.

O ensino do PE na graduação foi atribuído como fator facilitador para a execução do mesmo na prática assistencial. Contudo, esse aprendizado não minimizou as dificuldades expressas no cotidiano. O diagnóstico de enfermagem foi considerado a etapa de maior dificuldade, em decorrência, principalmente, do pouco conhecimento teórico sobre a taxonomia diagnóstica.⁵

A existência de divergência entre a teoria ensinada em sala de aula e o que é aplicado na prática dos campos de estágio pode dificultar a percepção do discente quanto à aplicabilidade e viabilidade dessa metodologia no cotidiano do processo de cuidar.⁴ “Cabe, entretanto, ressaltar a contribuição da academia diante da fragmentação entre o saber e o fazer, o que corrobora com a fragilidade na construção concomitante das competências conhecimento, habilidade e atitude, na formação acadêmica”.^{6:87}

Dessa forma, percebe-se a influência das ações de ensino na formação de profissionais aptos a execução do PE e a pertinência de metodologias ativas que proporcionem a articulação entre a teoria, a prática e a aprendizagem significativa. Diante dessa problemática, esse estudo tem como objetivo apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem utilizadas nos cursos de graduação e pós-graduação.

MÉTODO

Para a elaboração da presente revisão integrativa foram seguidas as etapas preconizadas na literatura⁷, a saber: o estabelecimento das questões e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados; e, por última, a apresentação da revisão.

As perguntas norteadoras dessa revisão integrativa constituíram em: que enfoque tem orientado as abordagens de ensino do processo de enfermagem nos cursos de graduação e pós-graduação? Que estratégias de ensino do processo de enfermagem podem ser identificadas nas publicações?

A seleção dos artigos foi por meio das bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE) e *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Dessa forma, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração do estudo.

Para o levantamento dos artigos nos bancos de dados, utilizamos os descritores controlados: *Nursing Process; Education, Nursing; Teaching; Education, Nursing, Diploma Programs; Education, Graduate*. Realizamos o agrupamento dos descritores da seguinte forma: *Nursing Process AND Education, Nursing AND Teaching; Nursing Process AND Teaching; Nursing Process AND Education, Nursing; Nursing Process AND Education, Nursing, Diploma Programs; Nursing Process AND Education, Graduate*.

Os critérios de inclusão foram: Artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas; Artigos disponíveis nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol; Artigos que abordam as estratégias de ensino do processo de enfermagem nos cursos de graduação e pós-graduação. Os critérios de exclusão dos estudos foram: Editoriais; Cartas ao editor; Artigos que não abordem a temática relevante ao alcance do objetivo da revisão.

A busca foi realizada pelo acesso on-line, utilizando os descritores em português e em inglês, e os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente nas buscas dos descritores, associados conforme estabelecido, foram encontrados no CINAHL 253 artigos, no MEDLINE 604 artigos; e no LILACS 550 artigos. Após o atendimento aos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi constituída de 08 artigos.

Para a síntese e análise dos dados, foi elaborado um instrumento, que contempla os seguintes itens: identificação do artigo, características metodológicas do estudo, objetivos ou questões de investigação, resultados e conclusões ou implicações.

A apresentação e discussão dos resultados foram feitas de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente na qualidade da prática de enfermagem, fornecendo subsídios ao enfermeiro na docência e na prática cotidiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os oito artigos selecionados foram analisados e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados. Nos quadros 1e 2 apresenta-se a síntese dos artigos incluídos na presente revisão integrativa.

Na identificação das fontes para localização dos artigos, cinco são provenientes da base de dados CINAHL, e três da LILACS. A base de dados MEDLINE também foi utilizada para a investigação, contudo, os artigos encontrados que atenderam aos critérios de inclusão repetiram-se ao já localizados nas demais bases de dados.

Dentre os artigos selecionados, quatro eram escritos em língua portuguesa e quatro em língua inglesa, com o período de publicação variando entre os anos de 1994 a 2010. Todos os artigos se referiam ao ensino do PE na graduação em enfermagem, entretanto, na associação dos descritores Nursing Process AND Education, Nursing, Diploma Programs e Nursing Process AND Education, Graduate não foram encontradas publicações em formato completo. Este fato revela a necessidade de produção de estudos que discutam o processo de enfermagem na pós-graduação, tendo em vista, que é neste espaço que os profissionais são preparados para o trabalho da docência.

Título	Objetivos/questão	Resultados
Ensino do processo de enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do estado de São Paulo ¹ .	Caracterizar o perfil dos docentes que ministram aulas, no tronco profissional nas escolas de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo. Descrever como é oferecido o ensino do PE estas escolas ¹ .	A forma mais adequada para ministrar o conteúdo do PE é a abordagem da teoria e prática realizadas pelo mesmo docente. O que permite continuidade, coerência e inter-relação do tema, introduzido na teoria e aplicado à prática. Aos docentes que não ministram o conteúdo teórico do processo de enfermagem, é recomendado que o utilizem enquanto metodologia para ensinar as diferentes disciplinas do tronco profissional ¹ .
Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares ⁴ .	Analisar o planejamento de ensino das bases metodológicas do PE nas matrizes deste curso, tendo como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas na Resolução 03/2001 ⁴ .	As estratégias de ensino baseiam-se em métodos de exposição pelo professor e métodos de elaboração conjunta em grupo. As referências utilizadas são contemporâneas e não contemporâneas e o método avaliativo utilizado é a avaliação somativa ⁴ .
Evaluation of the Outcome-Present State test Model as a Way to teach clinical reasoning ⁸ .	Determinar se os alunos de um curso de graduação em enfermagem psiquiátrica e saúde mental podem aprender a realizar as atividades cognitivas usadas com teia de raciocínio clínico e o modelo OPT (um instrumento para o ensino do raciocínio clínico) ⁸ .	O modelo OPT é uma estratégia para o ensino de tomada de decisão clínica através do uso de NANDA, NIC e NOC (NNN), linguagem e suas ligações. A ferramenta foi concebida para que professores possam detectar o nível de rigor que um estudante usa no preenchimento do modelo através da contagem do número de observações por escrito no âmbito de cada seção ⁸ .
Using a Modified Electronic Health Record to Develop Nursing Process	Descrever as experiências e comportamentos de estudantes no início do curso de enfermagem com um registro de saúde	O Simulado E-Health incluem pequenos grupos de estudantes de enfermagem de início, conduzido por um instrutor. São dados estudos de caso por escrito com o objetivo de

Skills ⁹ .	eletrônico modificado para desenvolver um estudo de caso ⁹ .	inserir os dados do paciente no prontuário eletrônico. A junção de competências técnicas de alunos e professor, estudos de caso com riqueza de dados para executar o PE, e uma forte infra-estrutura tecnológica criou uma experiência positiva de aprendizagem ⁹ .
-----------------------	---	--

Quadro 1 - Síntese dos artigos analisados 1ª parte.

Verificou-se que sete dos estudos possuem objetivos claros possibilitando um fácil entendimento ao leitor. Apenas uma publicação apresentava um questionamento como objetivo do estudo. A evidência do objetivo é fundamental para a compreensão do estudo e torna-se pertinente por apresentar o que se pretende alcançar na pesquisa¹⁰.

Todos os trabalhos avaliados foram desenvolvidos em Universidades, destas quatro são brasileiras, três americanas e uma italiana. Constatou-se, também, que das quatro universidades brasileiras, duas eram federais e duas estaduais, nas instituições internacionais não foi especificada a natureza da instituição.

Em relação ao tipo de revista nas quais foram publicados os artigos incluídos na revisão, cinco foram publicados em revistas de enfermagem geral nacional e americana, dois em jornais de educação em enfermagem (americanos), um em jornal internacional de terminologias e classificações em enfermagem.

Quanto ao delineamento da pesquisa, quatro artigos apresentaram abordagem qualitativa, dois desenvolveram estudos com métodos quantitativos, um artigo de reflexão e uma revisão de literatura.

A abordagem metodológica qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ela busca compreender o universo dos significados, motivos, aplicações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde ao espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser sintetizados em operacionalizações de variáveis.¹¹ Com este enfoque, os pesquisadores de enfermagem buscam desenvolver metodologias de ensino que valorizem o contexto no qual os alunos estão inseridos.

Já as pesquisas de cunho quantitativo são baseadas na medida, e buscam responder às questões de pesquisa e/ou testar as hipóteses levantadas pelo pesquisador através de uma análise sistemática dos dados, de variáveis objetivas, e na utilização de técnicas estatísticas.¹²

Ao analisar as estratégias de ensino do processo de enfermagem, percebeu-se que em um artigo não foi explicitada.¹³ Em outro artigo questiona-se a viabilidade da utilização do PE escrito através de estudo de caso e sugere-se sua utilização como atividades de sala de aula.¹⁴ Trabalha-se ainda com o Outcome-Present State Test (OPT). O OPT é modelo desenvolvido para ajudar os alunos a desenvolver habilidades de raciocínio clínico do processo de enfermagem.⁸ São trabalhados o uso de um instrumento eletrônico de estudo do processo de enfermagem (Data-Rich Case Studies-a valuable Seeing, Hearing, and Doing-a hybrid "SEED" for learning).⁹

Título	Objetivo/ questão	Resultados
A1 A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial ¹³ .	Refletir sobre o ensino do PE, no curso de graduação em enfermagem, como tecnologia e ferramenta para a assistência ¹³ .	O PE é visto como referencial para a prática de enfermagem; como tecnologia do cuidado. A dificuldade para seu ensino e operacionalização do PE está presente no âmbito acadêmico e assistencial, embora seja uma tecnologia leve-dura essencial para o cuidado de enfermagem ¹³ .
The written nursing process: is it still useful to nursing education? ¹⁴ .	O PE escrito tem sido a principal ferramenta que os educadores de enfermagem usam para ensinar os alunos a identificar os problemas do paciente e do plano para a sua resolução, mas ainda é útil? ¹⁴ .	A escola de enfermagem passa demasiado tempo na escrita do PE, colocando maior ênfase sobre a escrita de um bom processo do que em realmente entender os problemas dos pacientes, da avaliação de saúde ¹⁴ .
A 10-Year Retrospective Study of Teaching Nursing Diagnosis to Baccalaureate Students ¹⁵ .	Avaliar o impacto do processo de ensino de enfermagem para os alunos em diferentes níveis de educação de bacharelado, usando o North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA) ¹⁵ .	A comparação constante entre os planos de cuidados de enfermagem concluídos pelos alunos em diferentes fases do seu percurso escolar demonstra o processo de aprendizagem e o nível de competência alcançado. Conclui-se que não há currículo padrão no PE, taxonomias são utilizadas de forma diferente, e as tarefas atribuídas aos alunos durante a sua experiência clínica e a quantidade e o tipo de planos de cuidados de enfermagem necessários variam para o bacharelado em diferentes universidades ¹⁵ .
Processo de enfermagem: fatores que dificultam e os que facilitam o ensino ¹⁶ .	Descrever as experiências e comportamentos dos estudantes de enfermagem iniciando o uso do registro de saúde eletrônico para desenvolver um plano de cuidados para pacientes do estudo de caso ¹⁶ .	Principais fatores considerados que dificultam o ensino: o campo prático não adota o método; falta de conhecimento do docente; inexperiência do aluno em outras disciplinas. Fatores que facilitam: a crença do docente no método; o aluno perceber o resultado; conhecimento prévio de outras disciplinas ¹⁶ .

Quadro 2 - Síntese dos artigos analisados continuação.

É apontado como estratégia que durante o primeiro ano de estudo, os alunos têm um bloco com 24 horas de teoria sobre o processo de enfermagem baseado na North American Nursing Association International (NANDA-I) e no Modelo bifocal de Carpenito, para a partir daí construir seus planos de cuidados.¹⁵ Um dos estudos utiliza análise crítica dos fatores que dificultam e facilitam o ensino, para que os docentes possam a partir do conhecimento destes fatores realizar o planejamento e implementação de suas disciplinas.¹⁶

As estratégias de ensino baseiam-se em métodos de exposição pelo professor e métodos de elaboração conjunta em grupo pelos discentes⁴. Sendo considerado em outro estudo, que a forma mais adequada para ministrar o conteúdo do processo de enfermagem é a abordagem da teoria e da prática realizadas pelo mesmo docente.¹ Isso permite dar continuidade, coerência e inter-relação do tema, introduzido na teoria e aplicado à prática.

As aulas expositivas são a metodologia apontada como a mais empregada para a abordagem teórica do PE.¹ Contudo, a inserção de situações reais e dinâmicas é um forte motivador da aprendizagem. Onde as experiências passam a exercer forte importância na tomada de decisões, tendo em vista que os conhecimentos obtidos nas oportunidades de aplicar teoria em situações reais acentuam a capacidade do pensamento crítico.⁵

Com base nos resultados, os autores descreveram diversas estratégias de ensino do PE e a sua aplicabilidade. Foram apontadas algumas dificuldades em relação à operacionalização do ensino e da aplicação do PE no âmbito acadêmico e assistencial.

Dois artigos descreveram importantes resultados do ensino do PE através do uso de ferramentas digitais, tais como o OPT, registro eletrônico, apontando-as como uma experiência positiva de aprendizagem.^{8,9} Parece haver concordância que a aplicação teórico-prática do PE pelo mesmo docente, a crença do docente no método, a percepção do aluno sobre o resultado do PE na prática e o conhecimento prévio de outras disciplinas favorecem a aplicabilidade do método.

A concordância entre os autores versa sobre a utilização de recursos pedagógicos variados, utilizando aulas expositivas, discussão de casos clínicos e recursos computacionais. As instituições de saúde que recebem estudantes, são referidas como fator de implicação para o ensino do PE, pois ao empregam sistematicamente o PE essas instituições contribuem para o sucesso da aprendizagem, além de melhorar a organização e qualidade do cuidado no serviço.¹³

Percebe-se que as estratégias de ensino-aprendizagem do PE são variadas. Destaca-se que metodologias ativas, como as ferramentas eletrônicas e as que consideram os saberes de docentes e discentes são as propostas de ensino que mais aparecem. Entretanto, ainda persiste em algumas situações o uso do método tradicional baseado no repasse de conteúdos.

Na graduação de enfermagem, a aprendizagem pode ser facilitada pela utilização de várias outras estratégias que visem à capacitação, assim, o aluno tem a oportunidade de desenvolver as habilidades e, em situações controladas ou simuladas, praticá-las por meio dos procedimentos de enfermagem.¹⁷

O emprego de metodologias ativas reforça o desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem participativas com abordagem libertadora, criativa, reflexiva, construtiva e questionadora dos conteúdos, essas abordagens possuem o potencial de despertar nos discentes a necessidade e capacidade de instrumentalizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para atender as demandas da população de acordo com as perspectivas de avanço da profissão.⁶

Para tanto é preciso considerar que o processo de formação do enfermeiro requer demandas básicas da prática profissional, incluindo o ensino do processo de enfermagem desde as disciplinas do componente básico. As disciplinas do componente profissional devem aprimorar o aprendizado do PE iniciado no básico e aprofundar no âmbito teórico e prático.^{4,6}

O desenvolvimento das habilidades de raciocínio clínico durante a interação com a prática denota divergências entre os autores sobre o período da graduação a ser iniciado o ensino do PE. A inclusão de disciplinas sobre o processo de enfermagem nos componentes básicos dos cursos pode conduzir a uma aprendizagem pouco significativa por dificultar o desenvolvimento de competências de saber, fazer e ser fundamentais ao processo de cuidar. Já a inserção dessa disciplina no componente profissional, pode propiciar uma articulação teórico-prática do processo de enfermagem e assim, o desenvolvimento das referidas competências e um aprendizado significativo.⁴

Corroborando com essas divergências, os autores referem que para evitar o desperdício de tempo na construção de estudos de caso escritos durante os estágios, devem ser iniciados estudos de caso em sala de aula para que os alunos tornem-se aptos a julgar clinicamente as situações dos pacientes e os problemas a serem abordados nos cuidados na prática.¹⁴ Outros autores discordam deste pensamento ao avaliar a capacidade do aluno para usar clinicamente a razão, e concluir que eles precisam, inicialmente de conhecimento sobre o cliente para aplicar o modelo que foi desenvolvido.⁸

Para os autores, a valorização do processo de formação profissional na educação superior demanda a articulação de estratégias e métodos de ensino que aperfeiçoem a formação de profissionais diferenciados, com potenciais que ultrapassem as capacidades cognitivas.⁴ Essas competências perpassam a construção de conhecimentos a partir da realidade, e do conhecimento prévio para formação de atitudes que respondam às complexas demandas do contexto de trabalho.

Nesta perspectiva é recomendada a utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem pelos educadores de enfermagem.⁹ A tecnologia da informação se torna o veículo para a interpretação de várias perspectivas, assim como para construir os conhecimentos contextuais adequados.

CONCLUSÃO

O profissional de saúde é responsável por uma assistência segura ao paciente idoso e conhecer suas particularidades demonstra respeito e ética por essa população. Além disso, as instituições de saúde devem possuir políticas de qualidade e padronização de procedimentos específicos para os idosos submetidos à terapia intravenosa e incentivar o registro de complicações para subsidiar melhorias e atender de forma eficaz às necessidades desses sujeitos.

REFERÊNCIAS

1. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Ensino do processo de enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do estado de São Paulo. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2002; 10(2):185-91.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 2009.
3. Aguiar MIF, Freire PBG, Cruz IMP, Linard AG, Chaves ES, Rolim ILTP. Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gestação. *Rev Rene*. 2010;11(4):66-75.

4. Leadebal ODCP, Fontes WD, Silva CC. Ensino do processo de enfermagem: planejamento e inserção em matrizes curriculares. *Rev Esc Enferm USP*. 2010; 44(1):190-8.
5. Takahashi AA, Lúcia A, Leite B, Liliane J, Michel M, Souza MFD. Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2008; 21(1):32-8.
6. Fontes WD, Leadebal ODCP, Ferreira JA. Competências para aplicação do processo de enfermagem: autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação. *Rev Rene*. 2010;11(3):86-94.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.
8. Barlett R, Bland A, Rossen E, Kautz D, Benfield S, Carnevale T. Evaluation of the Outcome-Present State test Model as a Way to teach clinical reasoning. *J Nurs Educ*.2008; 47(8):337-44.
9. Kennedy D, Pallikkathayil L, Warren JJ. Using a Modified Electronic Health Record to Develop Nursing Process Skills. *J Nurs Educ*.2009;48(2):96-101.
10. Streubert HJ. Avaliação do relatório de pesquisa qualitativa. In: Lobiondo-Wood G, Haber J, organizadoras. *Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2001. p. 255-67.
11. Minayo MCS.(org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 1994.
12. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. *Fundamentos da pesquisa em enfermagem:métodos, avaliação e utilização*. 5ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed; 2004.
13. Amante LN, Anders JC, Meirelles BHS, Padilha MI KD. A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial. *Rev Eletr Enf [Internet]*. 2010;12(1):201-7.
14. Fonteyn ME, Cooper LF. The written nursing process: is it still useful to nursing education? *J Adv Nurs*. 1994;19:315-9.
15. Palese A, Silvestre D, Valoppi G, Tomietto M. A 10-Year Retrospective Study of Teaching Nursing Diagnosis to Baccalaureate Students. *Int J Nurs Terminol Classif*. 2009;20(2):64-75.
16. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Processo de enfermagem: fatores que dificultam e os que facilitam o ensino. *Rev Esc Enferm USP*. 2000; 34(4):383-9.
17. Morita ABPS, Koizumi MS. Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela escala de coma de Glasgow. *Rev Esc Enferm USP*. 2009; 43(3):543-50.

Recebido em: 22/11/2011
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 02/12/2011
Publicado em: 01/07/2014

Endereço de contato dos autores:
Ana Dulce Batista dos Santos
Av. João Zito de Barros, 100. Condomínio Cidade Jardim, Bl. A, Ap.101.
Caminho do Sol. Petrolina-PE CEP:56330-790. Brasil.
E-mail: anadulcebs@yahoo.com.br